

214

LEVANTAMENTO DA FAUNA PARASITÁRIA EM OITO ESPÉCIES DE PEIXES EXAMINADAS NO LABORATÓRIO DE ICTIOPARASITOLOGIA DA FAVET – UFRGS (AQUAVET) NO PERÍODO DE 1975 A 2000. Viviana Cabral Pereira, Rita Pato Hoffmann, Mary

Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).

Os estudos relativos à patologia e parasitologia de peixes são campos de crescente importância no contexto da piscicultura. O conhecimento da fauna parasitária dos peixes possibilita um diagnóstico e um controle sanitário adequado a cada região pesquisada. O laboratório de Ictioparasitologia da FAVET – UFRGS (ICTIOLAB) examinou amostras de 20 espécies de peixes nativos e cultivados, de várias localidades do RS, prestando um serviço de relevância a órgãos públicos e privados. O objetivo da presente pesquisa é compilar as informações do período de atividade do laboratório, verificar quais os parasitos já identificados e o grau de parasitismo entre as espécies de peixes e compará-las com novos dados obtidos através da reativação do ICTIOLAB. Ao analisar os registros verificou-se que os parasitos identificados foram: **protozoários** (*Trypanosoma guaiabensis*, *T. rhamdiae*, *T. splendorei*, *T. immanis*, *T. venustissimum*, *T. commersoni*, *T. anusi*), **cestódeos** (*Nomimoscolex arandasregoi*, hiperparasitismo de cestódeos), **trematódeos** (*Eocreadium intermedium*, *Creptotrema creptotrema*, *Allocreadium lobatum*, *Crepidostomum platense*, *Acanthostomum gneri*, *Clinostomum marginatum*, *Parsspina argentinensis*, *Genarchella parva*, *G. genarchella*, *Fellodistomum*, *Thometrema magnifica*, *Saccocoelioides godoyi*, *Zonocotyle bicaecata*, *Pseudallacanthochasmus grandispinis*, *Ithyoclinostomum dimorphum*), **nematódeos** (*Philometrida fariaslimai*, *Porrocaecum jardimfreirei*, *Falcaustrra mirandafroesi*, *Cucullanus patoi*, *C. riograndensis*, *C. fabregassi*, *C. debacoi*, *Raphidascaris (Sprentascaris) manhnerti*), **acantocéfalos** e **crustáceos** (*Lernaea*). Os cestódeos apresentaram maior prevalência entre todos os parasitos observados, seguidos por nematódeos e trematódeos. As espécies de peixes nativas apresentaram um grau de parasitismo mais elevado que as cultivadas. (Fapergs).